

RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS – RAIS 2022 A 2024



# EVOLUÇÃO RECENTE DO MERCADO TRABALHO FORMAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL

Pesquisador responsável: Alison de Oliveira

**APRESENTAÇÃO**

MAIO DE 2026

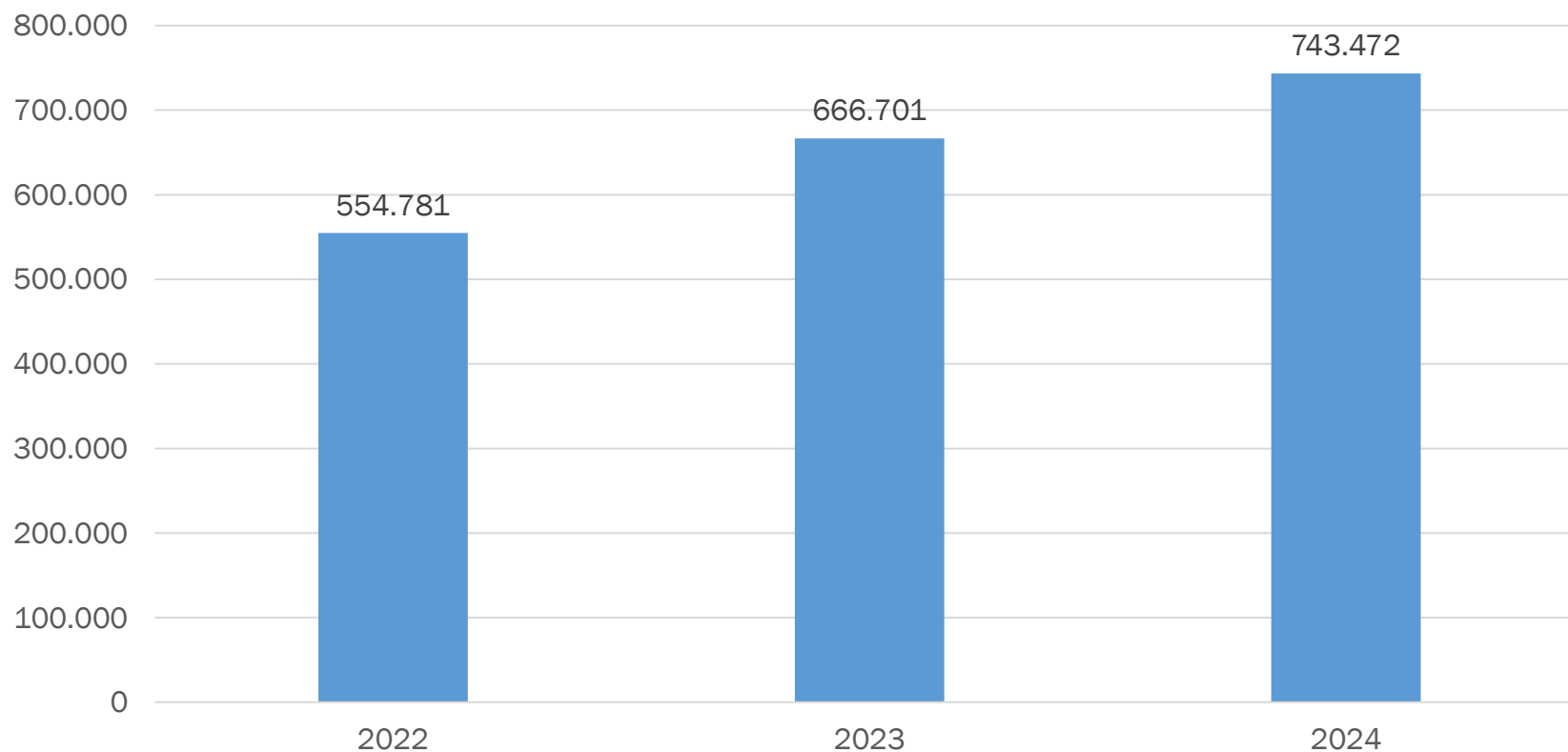
# Contexto e justificativa

- A inclusão de pessoas com deficiência no mercado formal de trabalho é um tema central para a agenda de equidade, produtividade e desenvolvimento social.
- Embora a legislação brasileira estabeleça mecanismos de incentivo e obrigação à contratação de pessoas com deficiência (PcD's), os dados recentes indicam que esse grupo ainda permanece sub-representado no emprego formal, quando comparado à sua participação na população.
- Nesse contexto, a análise da RAIS permite acompanhar a evolução dos vínculos ativos de PcD's, identificando mudanças recentes por tipo de deficiência, sexo, idade, raça/cor, escolaridade, natureza jurídica, regime de contratação, setores público e privado, ocupação e remuneração.
- O estudo se justifica pela necessidade de compreender não apenas o volume de vínculos formais de PcD's, mas também a qualidade e o padrão dessa inserção.
- A evolução recente aponta crescimento relevante dos vínculos, mas com diferenças importantes entre grupos sociais, tipos de deficiência, níveis de escolaridade, setores da economia e ocupações.
- Assim, a análise permite avaliar em que medida a expansão do emprego formal de PcD's tem ocorrido de forma disseminada, quais segmentos têm absorvido esse crescimento e onde persistem desigualdades de acesso, remuneração e oportunidades no mercado de trabalho.

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de pessoas com deficiência

### ■ Evolução do número de vínculos de pessoas com deficiência (2022 a 2024)



De acordo com dados extraídos da RAIS, o **número de vínculos ativos de pessoas com deficiência cresceu a uma taxa média de 15,8% ao ano nos últimos dois anos**, passando de 555 mil em 2022 para cerca de 743 mil de vínculos formais em 2024.

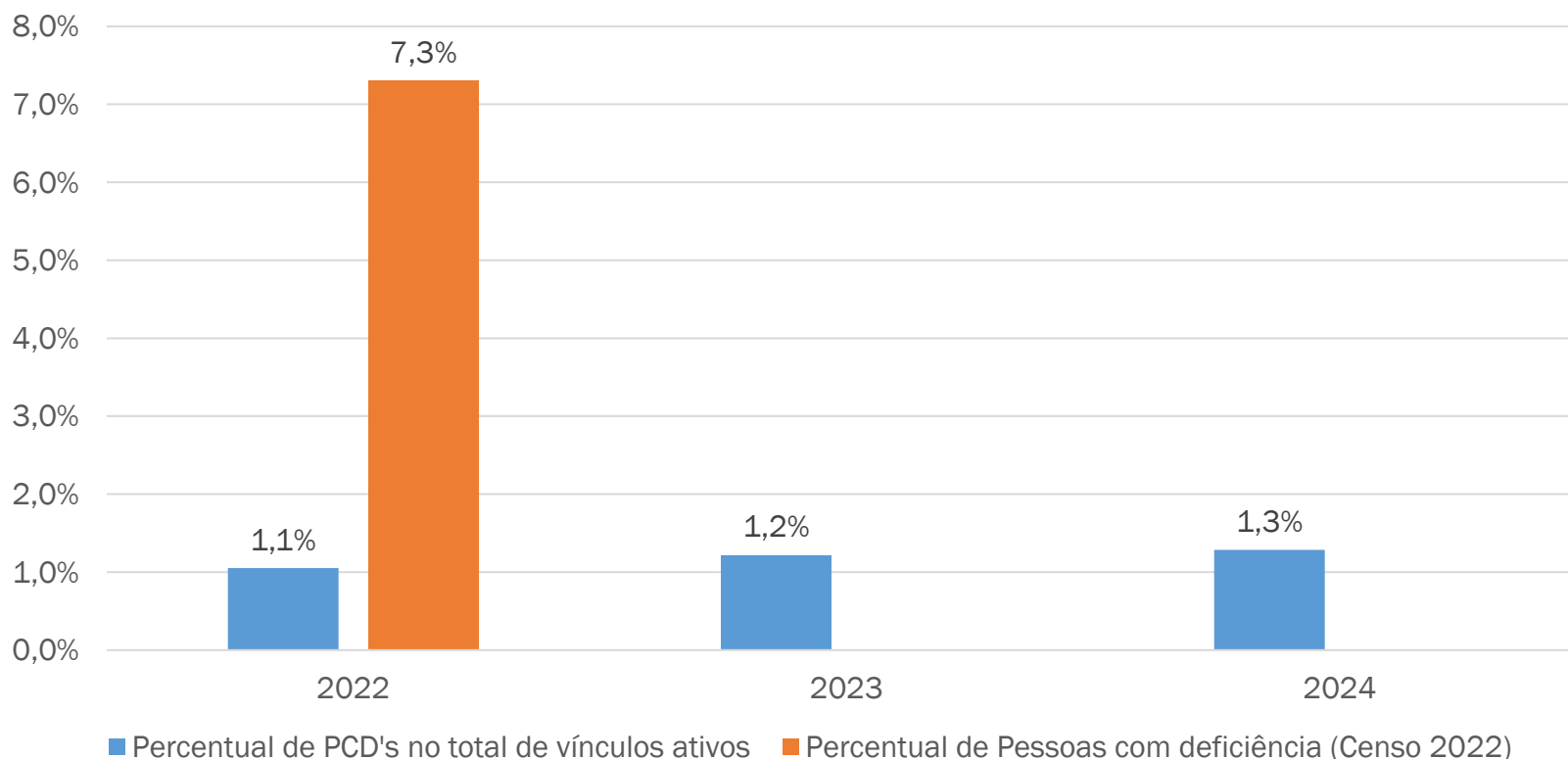
Esse ritmo foi **superior ao observado para o total de vínculos de pessoas sem deficiência no país**, que avançou a uma **taxa média de 4,5% ao ano** no mesmo período, indicando aumento relativo da participação de PcD's na estrutura do emprego formal no Brasil.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de pessoas com deficiência

### ■ Evolução do percentual de vínculos de pessoas com deficiência (2022 a 2024)



Como resultado dos diferenciais nas taxas de crescimento observadas nos dados da RAIS, a **proporção de pessoas com deficiência aumentou ligeiramente ao longo dos últimos dois anos**. Entre 2022 e 2024, a participação de pessoas com deficiência no total de vínculos ativos passou de 1,1% para 1,3%.

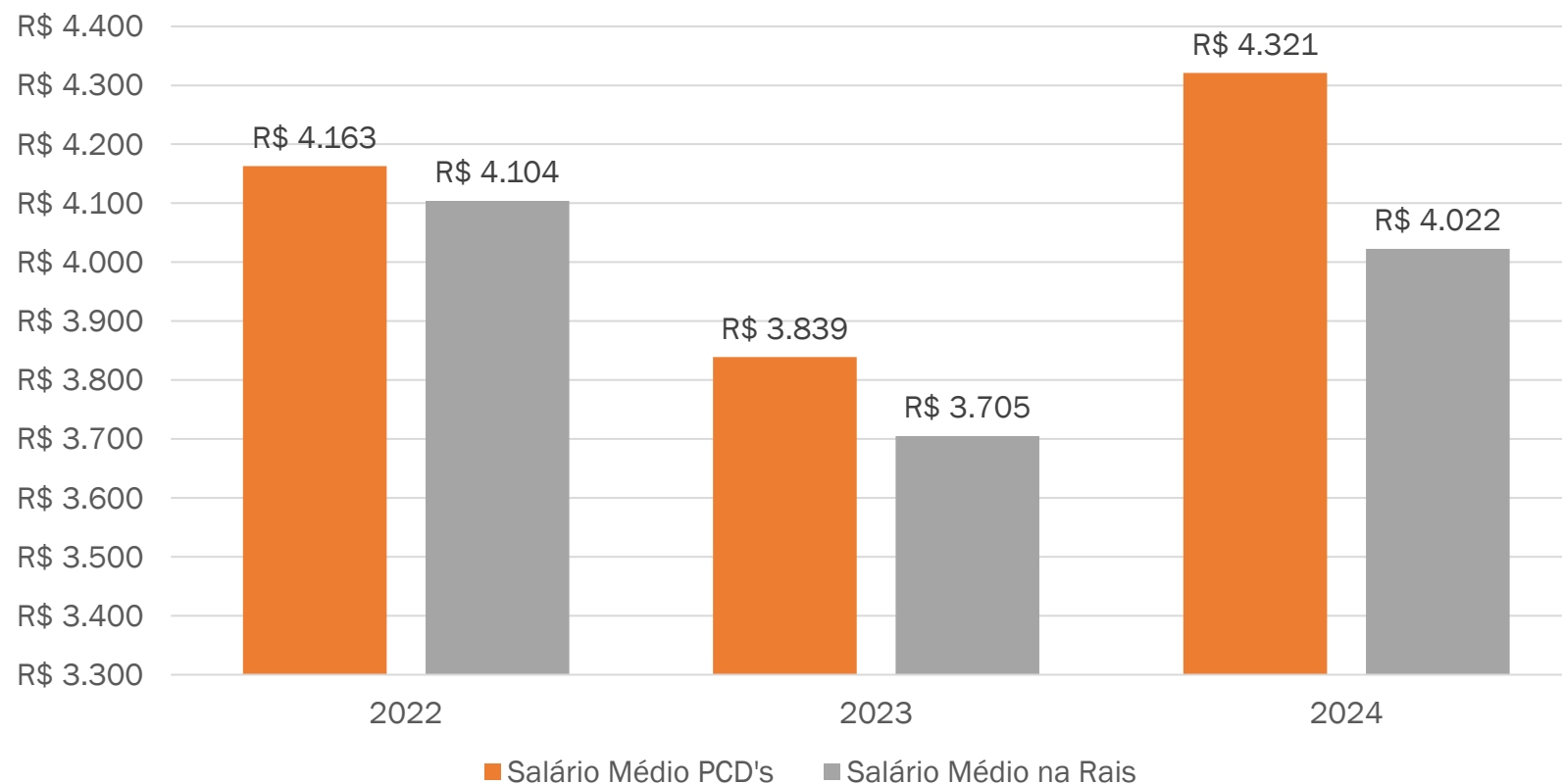
Esse percentual permanece muito abaixo da proporção de pessoas com deficiência na população, estimada em 7,3% pelo Censo 2022, indicando uma sub-representação desse grupo no mercado formal de trabalho e sugerindo espaço para ampliação das políticas de inclusão laboral.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de pessoas com deficiência

### ■ Evolução do salário médio para PcD's e total de trabalhadores formais (2022 a 2024)



Entre 2022 e 2024, o salário médio dos vínculos de PcD's permaneceu acima da média geral da RAIS em todos os anos analisados.

Em 2024, a diferença foi mais expressiva, com remuneração média de R\$ 4.321 para PcD's, ante R\$ 4.022 no total da RAIS.

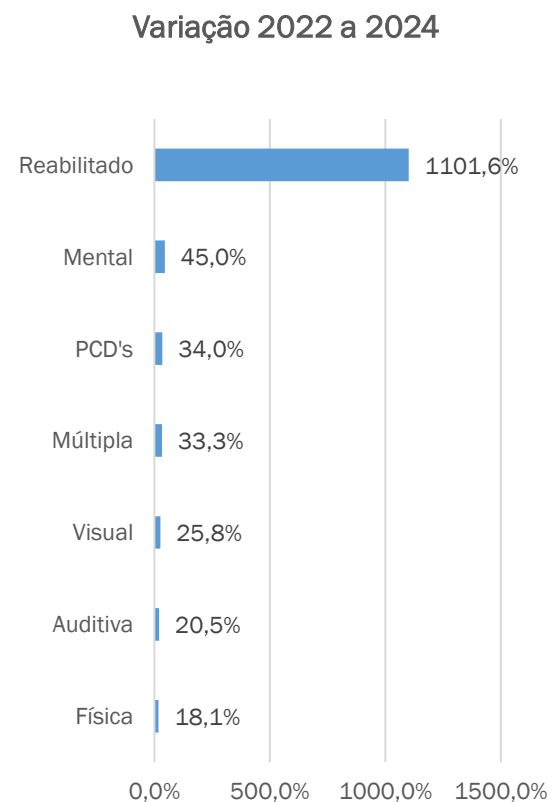
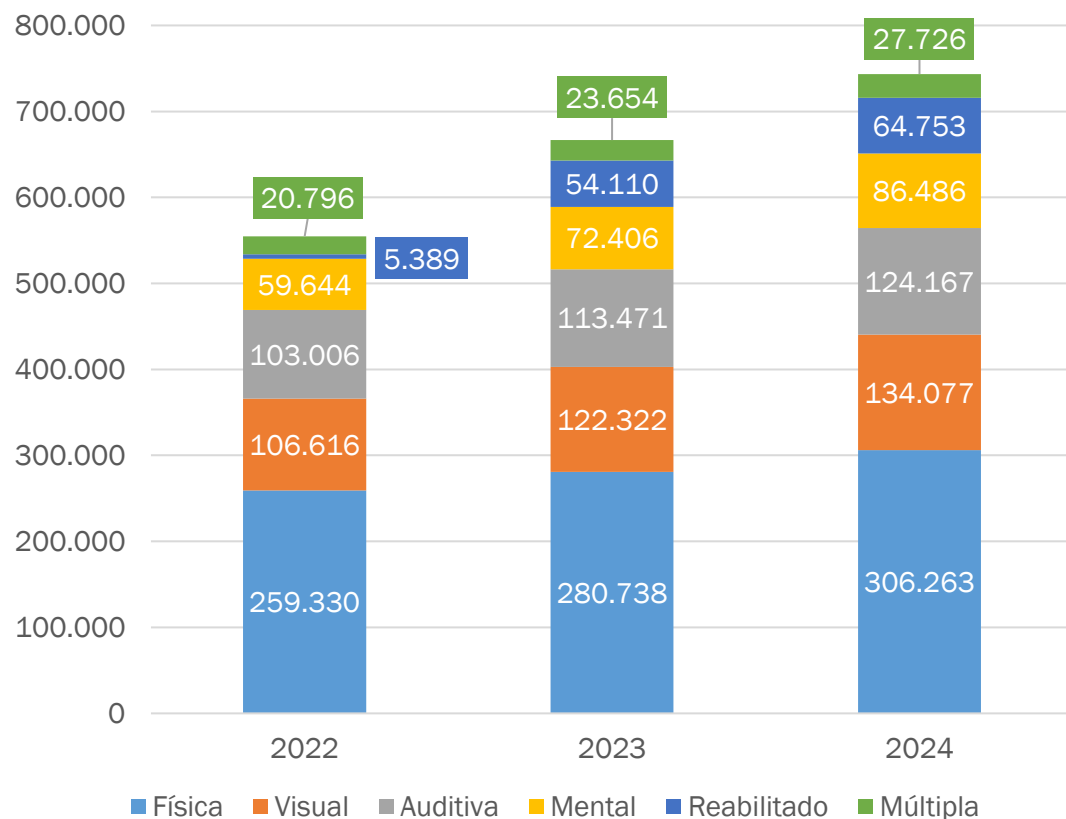
Esse resultado sugere que a inserção formal das PcD's não está concentrada apenas em ocupações de menor remuneração, embora a média possa refletir diferenças de composição setorial, ocupacional, escolaridade e jornada entre os grupos.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de pessoas com deficiência

### ■ Evolução dos vínculos de pessoas com deficiência por tipo de deficiência (2022 a 2024)



Entre 2022 e 2024, o total de vínculos ativos de PcD's aumentou 34,0%, com avanço em todas as categorias. A maior contribuição absoluta veio das pessoas com deficiência física, que passaram de 259,3 mil para 306,3 mil vínculos, mantendo a maior participação no total.

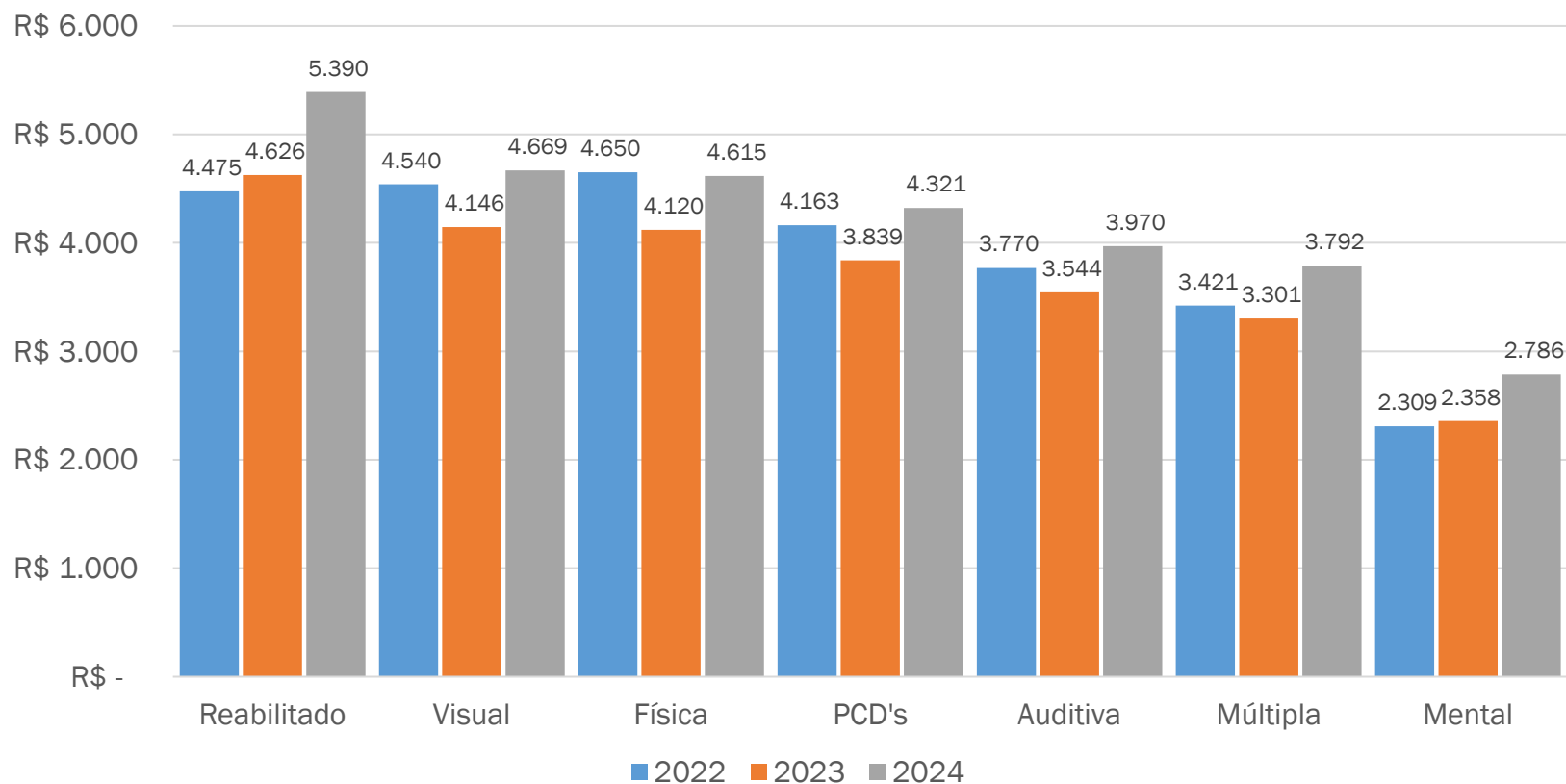
O crescimento dos reabilitados deve ser lido com cautela: a variação parte de base muito baixa e pode refletir, além de aumento real dos vínculos, melhorias de registro, reclassificação administrativa ou maior uso dessa categoria pelas empresas.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de pessoas com deficiência

### ■ Evolução do salário médio por tipo de deficiência (2022 a 2024)



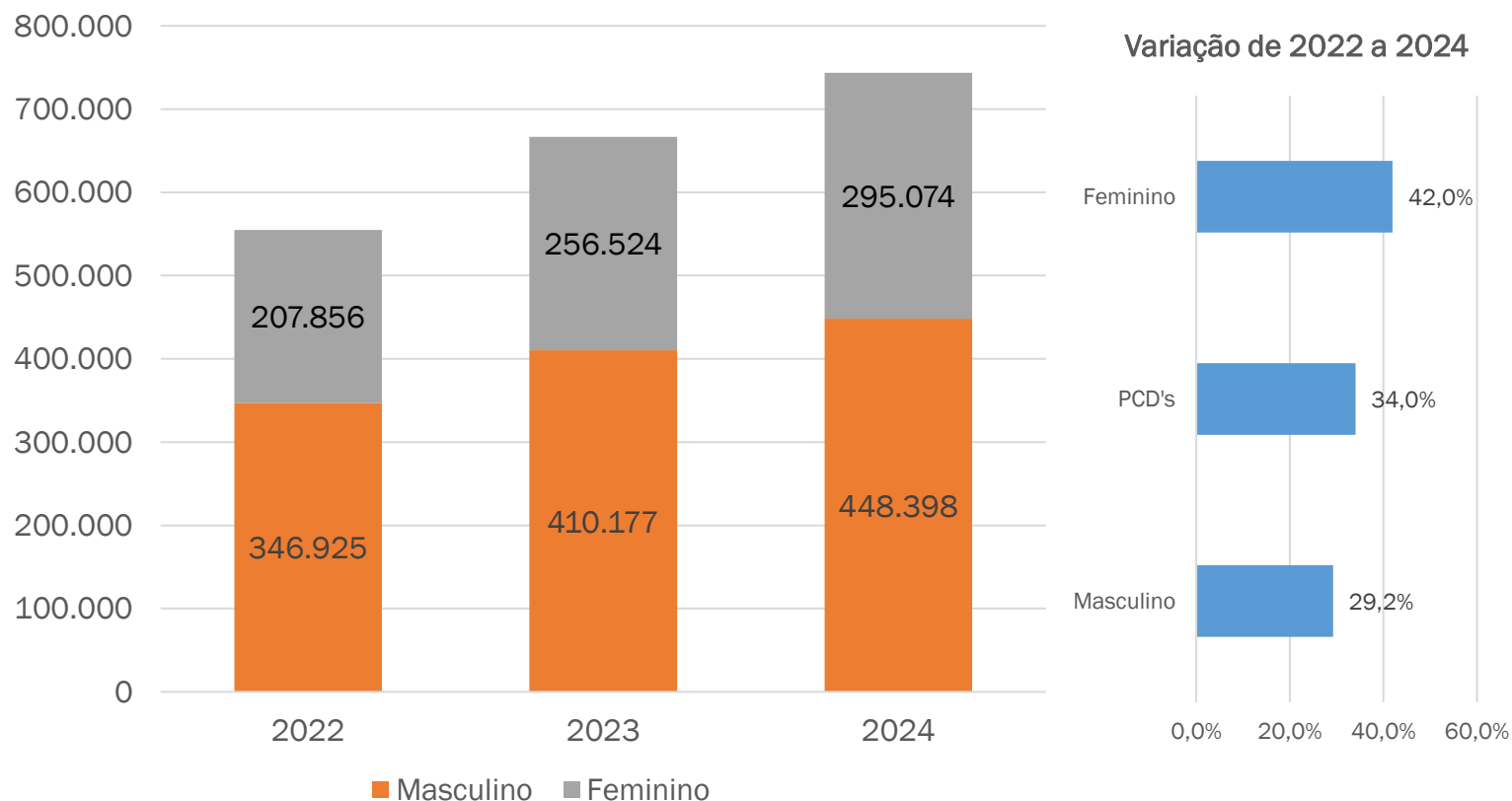
A remuneração média nominal dos vínculos de PcD's apresenta diferenças relevantes entre categorias. Em 2024, os maiores valores foram observados entre reabilitados (R\$ 5.390), pessoas com deficiência visual (R\$ 4.669) e física (R\$ 4.615), todos acima da média geral dos vínculos de PcD's (R\$ 4.321). Na outra ponta, pessoas com deficiência mental registraram o menor salário médio nominal (R\$ 2.786), evidenciando desigualdades internas importantes na inserção ocupacional e remuneratória desse público.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de pessoas com deficiência por sexo

### ■ Vínculos de pessoas com deficiência por sexo (2022 a 2024)



Em termos de características socioeconômicas, é possível classificar os vínculos ativos de acordo com o sexo.

Entre 2022 e 2024, os vínculos formais de PcD's cresceram tanto entre homens quanto entre mulheres.

O avanço foi mais intenso entre as mulheres, com alta de 42,0%, acima do crescimento observado entre os homens (29,2%).

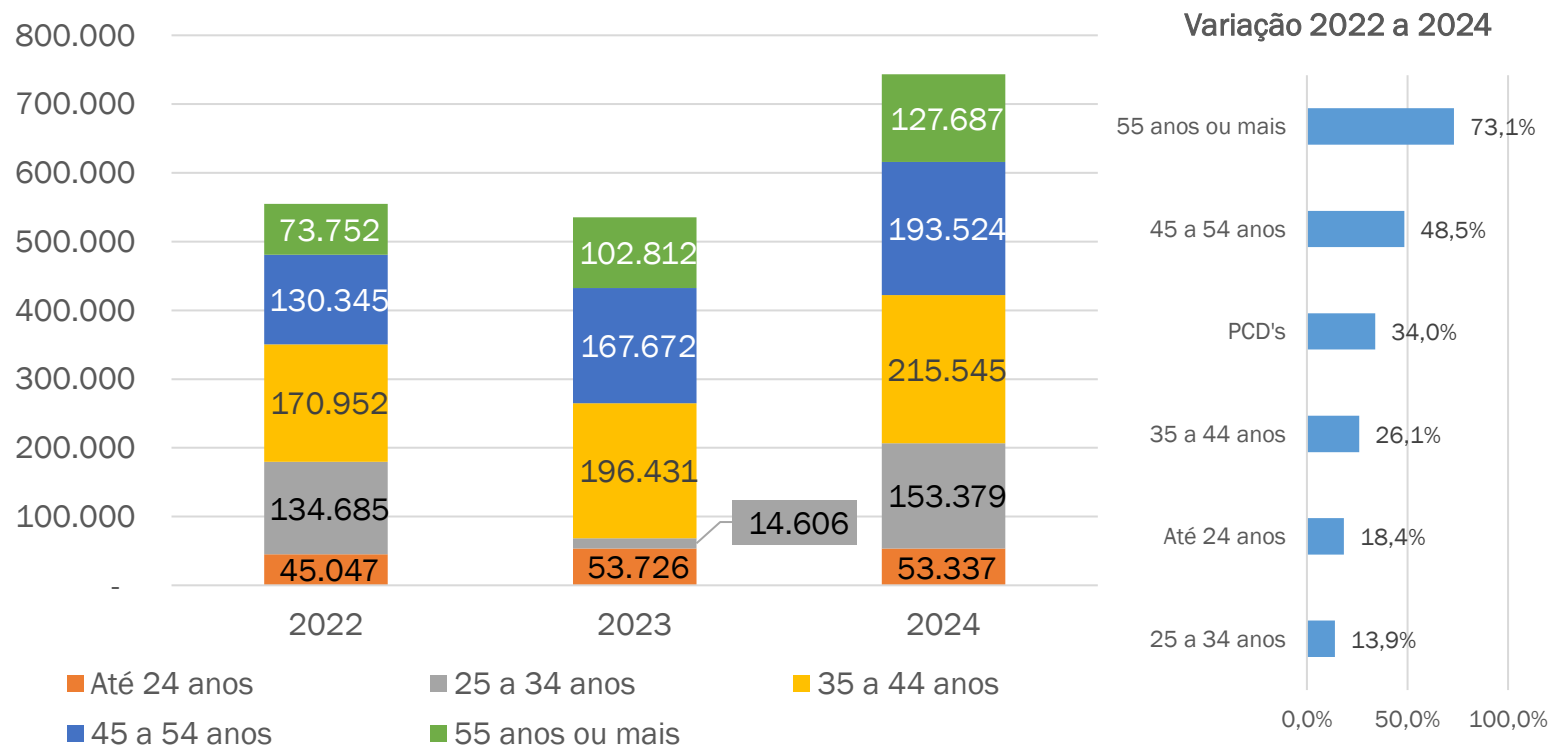
Apesar desse maior dinamismo feminino, os vínculos masculinos ainda permanecem majoritários em 2024, com 448,4 mil registros, ante 295,1 mil vínculos femininos.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de PcD's por faixa etária

### ■ Vínculos de pessoas com deficiência por faixa etária (2022 a 2024)



Entre 2022 e 2024, os vínculos formais de PcD's cresceram em todas as faixas etárias, com avanço total de 34,0%.

A expansão foi mais intensa entre **trabalhadores de 55 anos ou mais (73,1%)** e de **45 a 54 anos (48,5%)**, indicando envelhecimento relativo desse contingente no mercado formal.

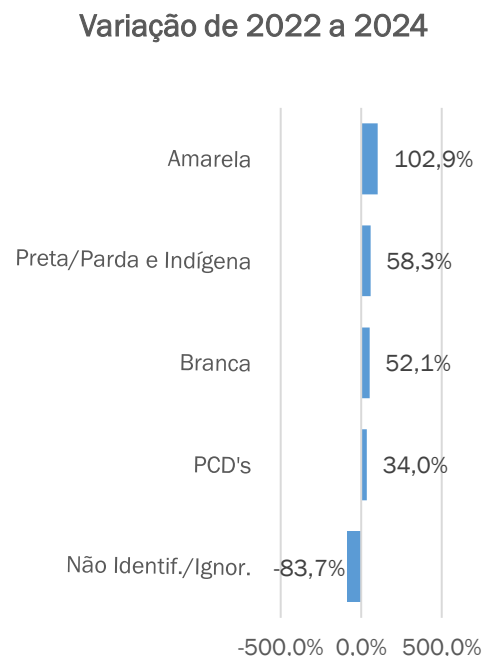
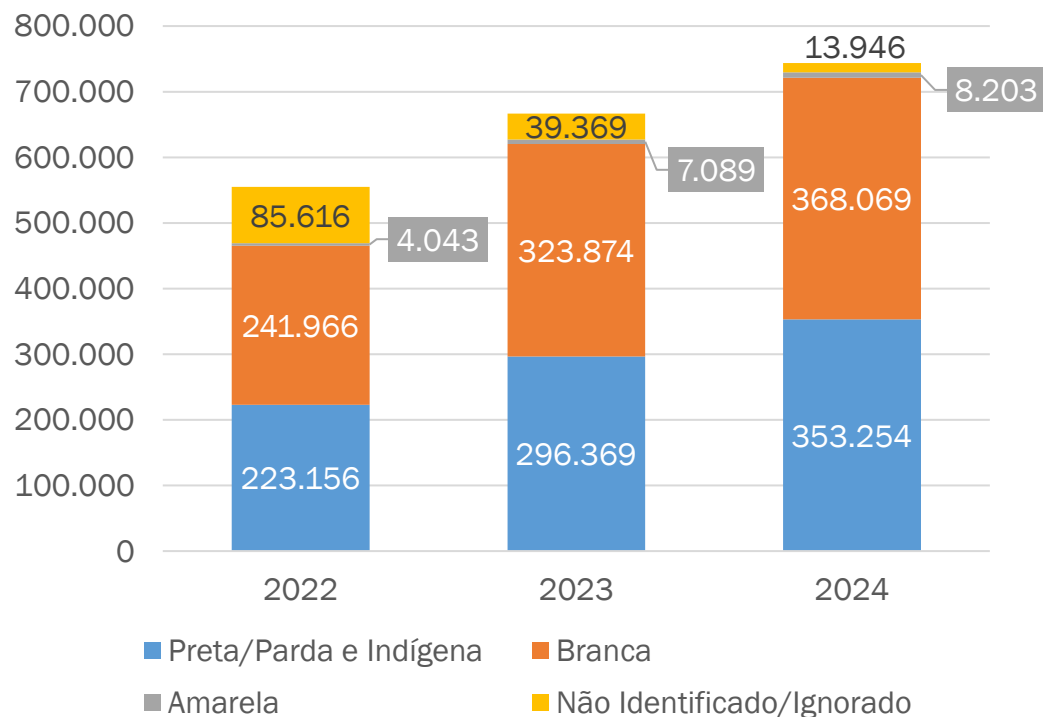
Já as faixas mais jovens tiveram crescimento menor, especialmente **25 a 34 anos (13,9%)**, sugerindo menor dinamismo recente da inserção de PcD's jovens.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de PcD's por raça

### ■ Vínculos de pessoas com deficiência por raça (2022 a 2024)



Em termos raciais, o crescimento foi mais intenso entre pessoas pretas, pardas e indígenas, que passaram de 223,2 mil para 353,3 mil vínculos, alta de 58,3%.

Entre pessoas brancas, o avanço também foi expressivo, de 242,0 mil para 368,1 mil vínculos, equivalente a 52,1%.

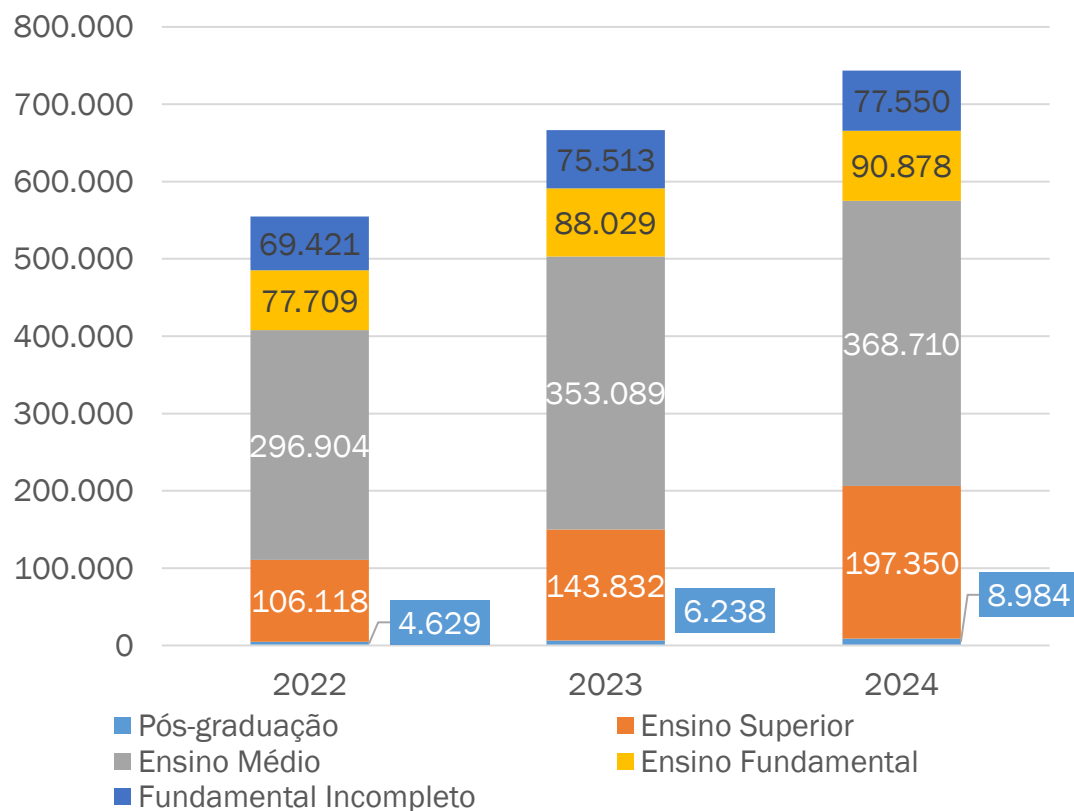
A leitura deve considerar, contudo, a forte redução dos registros não identificados/ignorados, de 85,6 mil para 13,9 mil vínculos (-83,7%), sugerindo que parte da expansão nas categorias raciais identificadas pode refletir melhora de preenchimento ou recomposição estatística da base.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

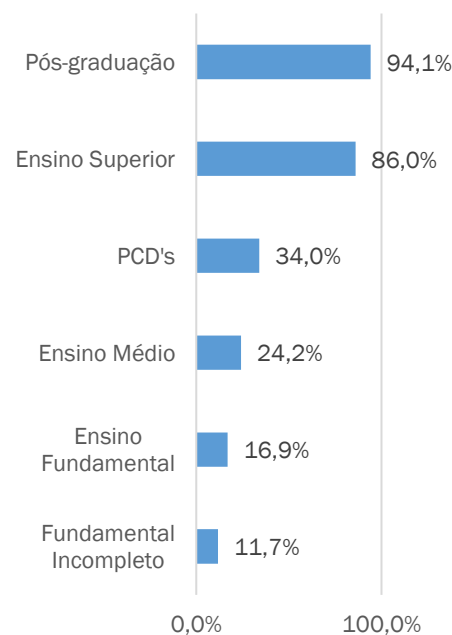
# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de PcD's por escolaridade

### ■ Vínculos de pessoas com deficiência por escolaridade (2022 a 2024)



### Variação 2022 a 2024



A expansão dos vínculos de PcD's foi mais intensa entre trabalhadores com ensino superior e pós-graduação, que cresceram 86,0% e 94,1%, respectivamente.

Em termos absolutos, o ensino superior passou de 106,1 mil para 197,4 mil vínculos, enquanto a pós-graduação avançou de 4,6 mil para 9,0 mil.

Ainda assim, o ensino médio permanece como o principal grupo em 2024, com 368,7 mil vínculos, embora com crescimento mais moderado (24,2%).

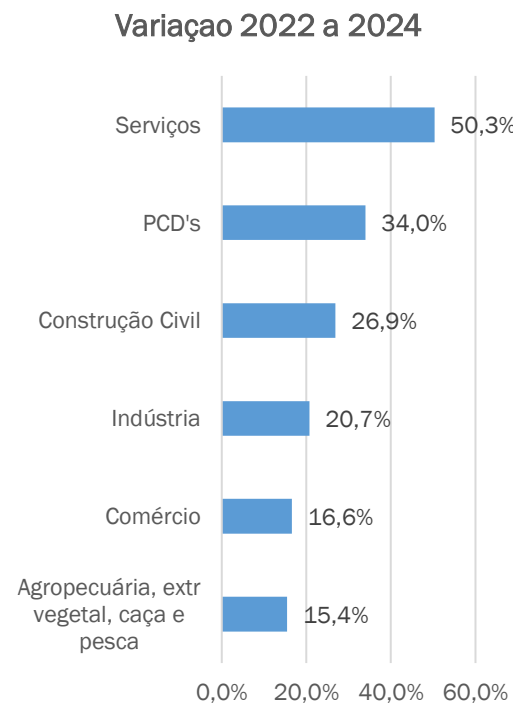
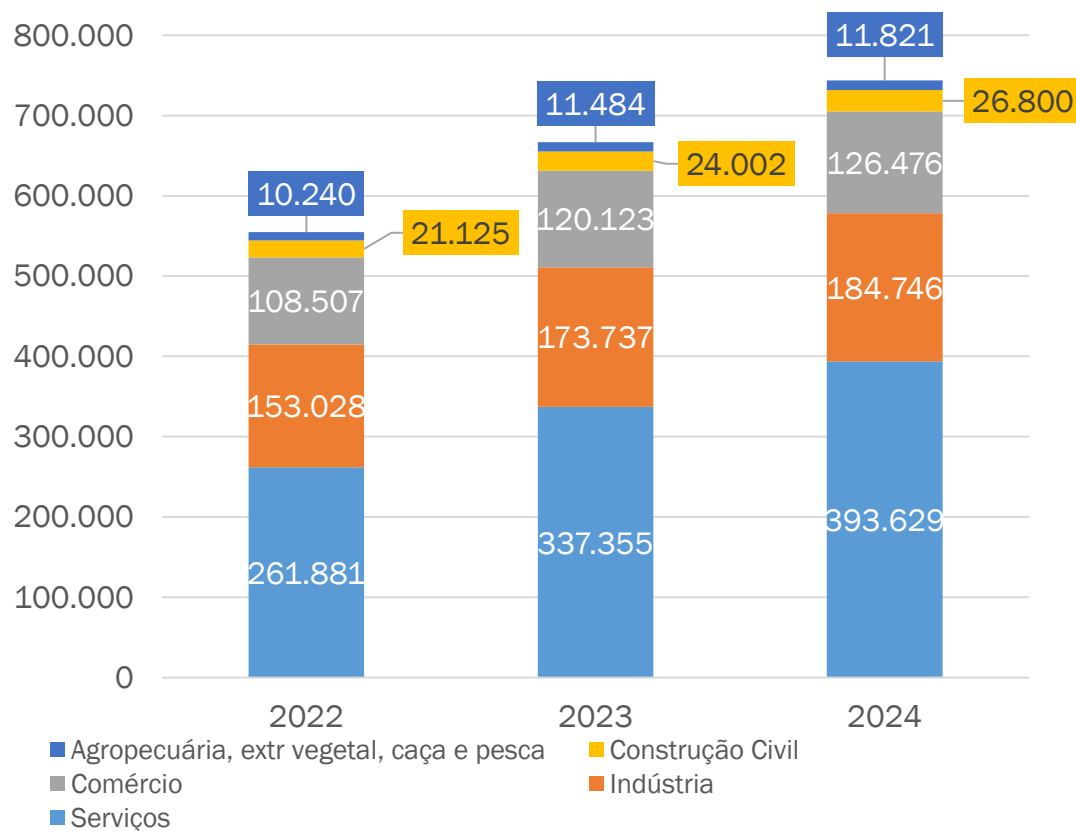
Esse padrão sugere aumento da qualificação média entre os vínculos de PcD's, mas com manutenção de forte concentração no ensino médio.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de PcD's por setor de atividade

### ■ Vínculos de pessoas com deficiência por setor de atividade (2022 a 2024)



A expansão dos vínculos de PcD's foi mais intensa no setor de **serviços**, que passou de **261,9 mil para 393,6 mil registros**, alta de **50,3%**.

Com isso, o setor ampliou sua participação e consolidou-se como o principal espaço de inserção formal desse público.

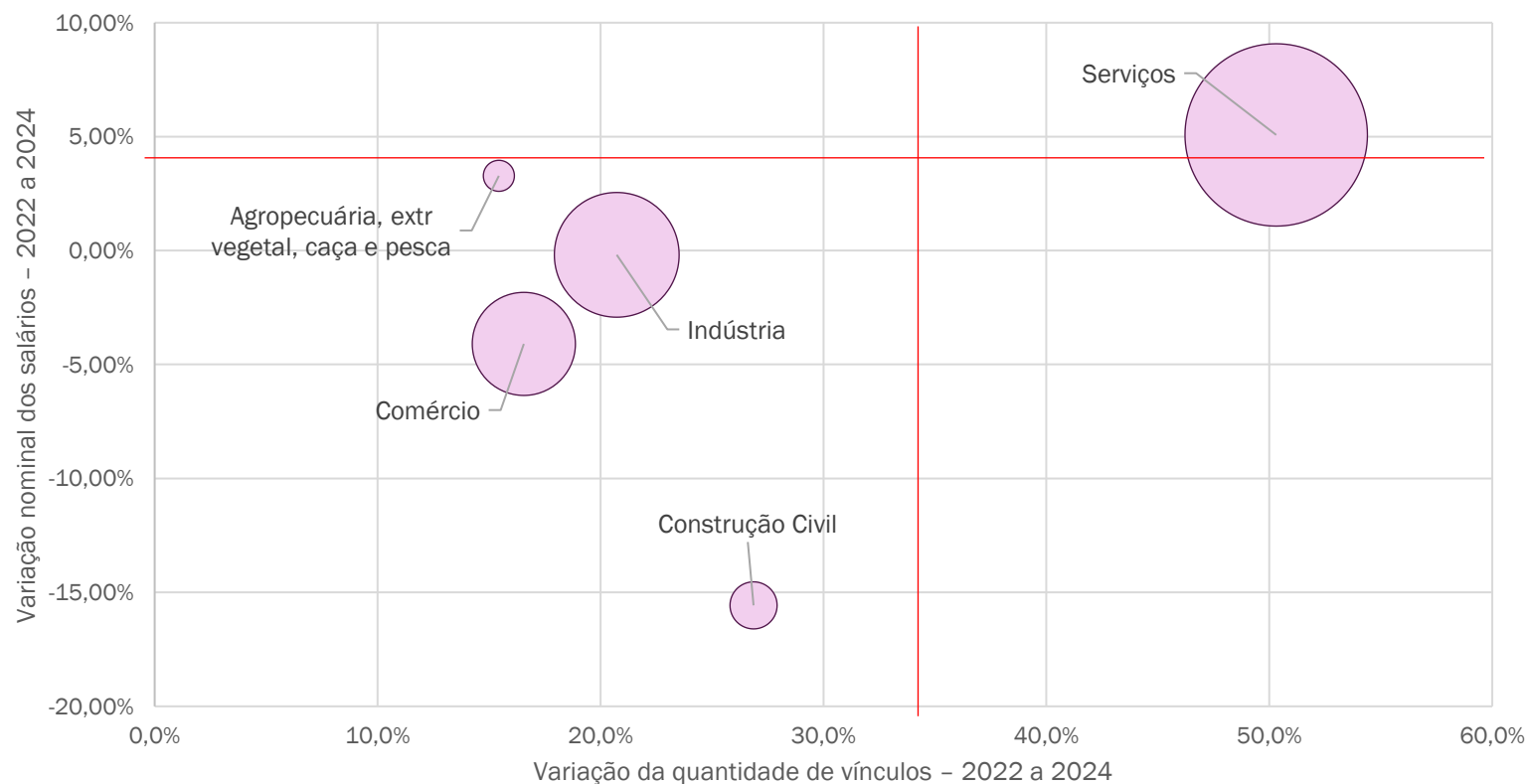
Nos demais setores, o crescimento foi mais moderado: **construção civil** avançou **26,9%**, **indústria 20,7%**, **comércio 16,6%** e **agropecuária/extrativa/pesca 15,4%**.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de PcD's por setor de atividade

### ■ Variação dos vínculos e do salário médio de PcD's por grande setor de atividade



O gráfico reforça o papel central dos serviços na expansão recente dos vínculos de PcD's: além de registrar o maior crescimento no número de vínculos, o setor também apresentou variação salarial nominal positiva.

Nos demais setores, o aumento do emprego veio acompanhado de queda ou estabilidade dos salários médios nominais, com destaque negativo para a construção civil, que combinou crescimento de vínculos com retração salarial mais acentuada.

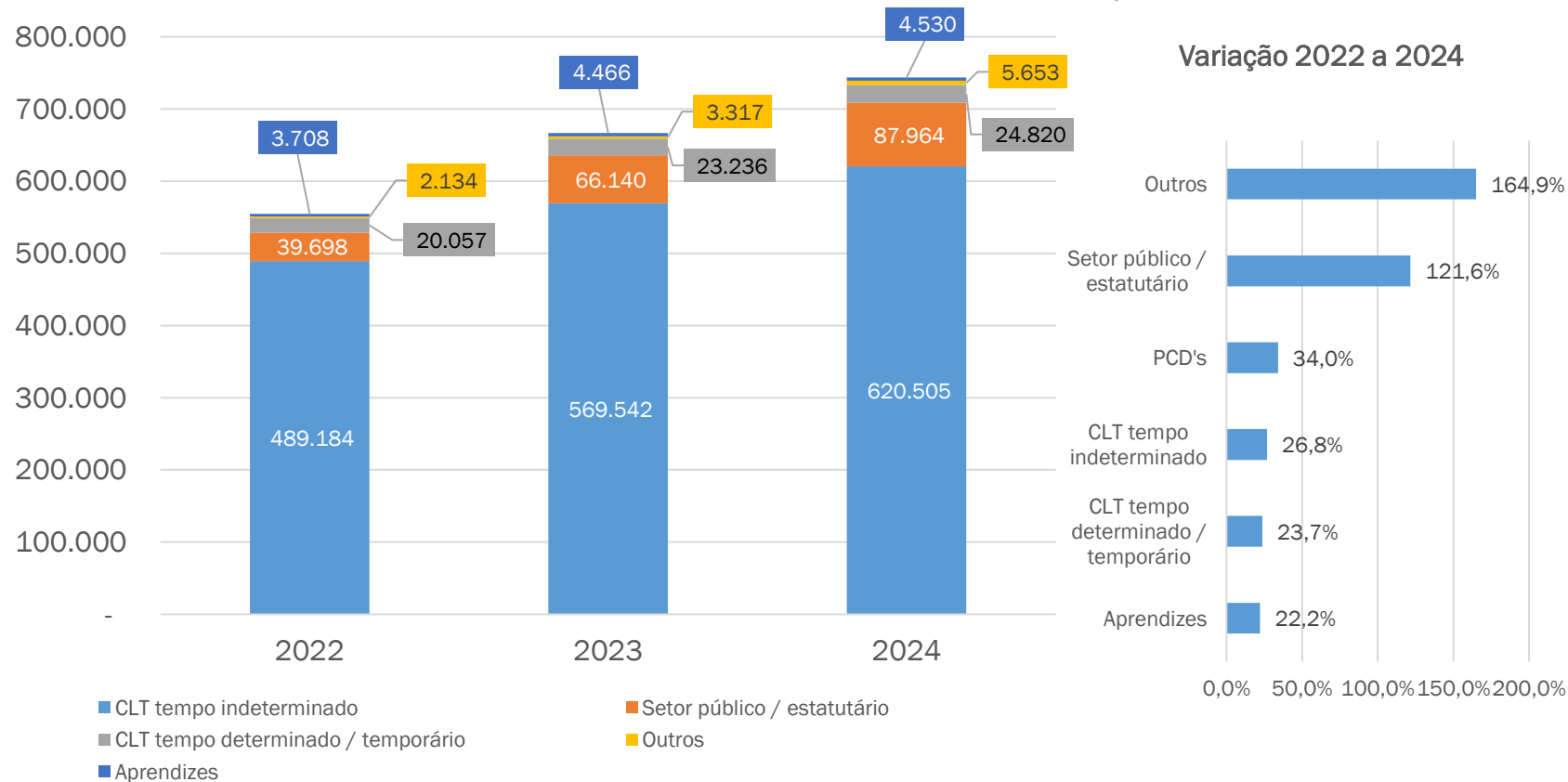
O tamanho das bolhas representa a quantidade de vínculos ativos em 2024.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de PcD's por tipo de contratação

### ■ Vínculos de pessoas com deficiência por tipo de contratação (2022 a 2024)



A inserção formal de PcD's permanece fortemente concentrada em vínculos CLT por tempo indeterminado, que passaram de 489,2 mil para 620,5 mil e ainda representam a maior parte do total.

A expansão relativa, porém, foi mais intensa no setor público/estatutário, com crescimento de 121,6%, passando de 39,7 mil para 88,0 mil vínculos.

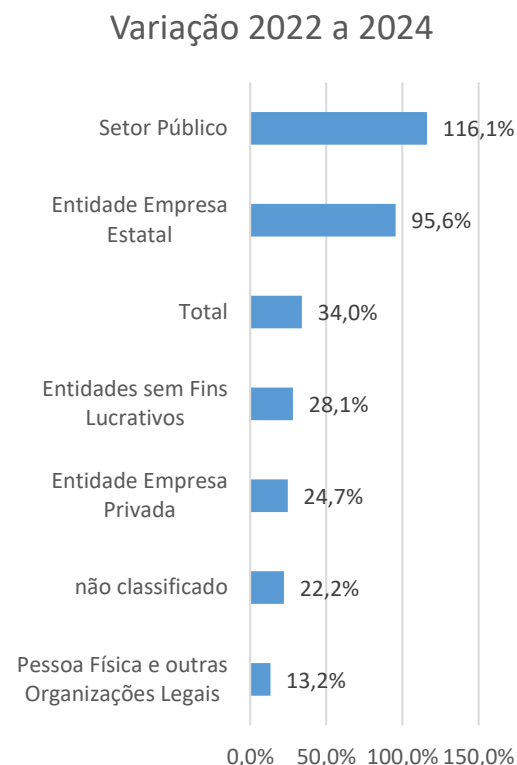
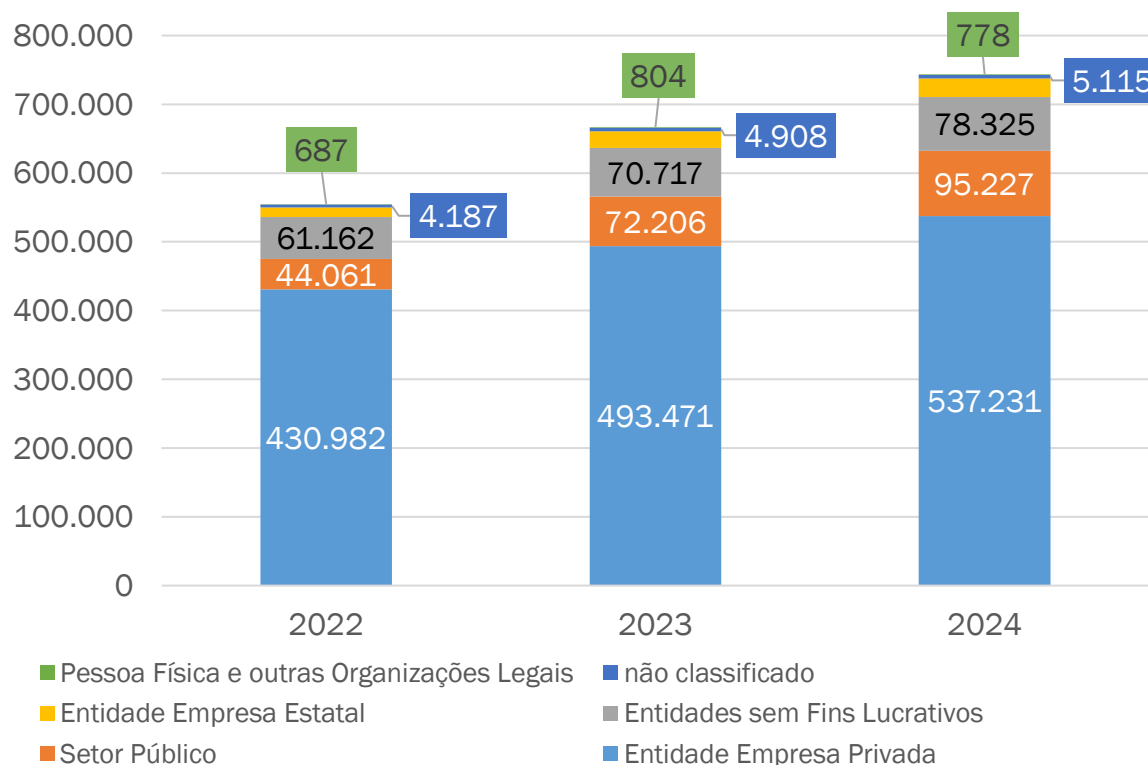
Os vínculos CLT por tempo determinado/temporário e de aprendizes também cresceram, mas em ritmo inferior ao total, indicando que o avanço recente ocorreu sobretudo em vínculos mais estáveis e, em menor escala, na ampliação da presença de PcD's no setor público.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Evolução recente dos vínculos de PcD's por natureza do estabelecimento

### ■ Vínculos de pessoas com deficiência por natureza jurídica do estabelecimento(2022 a 2024)



Os vínculos de PcD's permanecem concentrados em empresas privadas, que somaram 537,2 mil registros em 2024, apesar de crescimento relativo inferior ao total (24,7%).

O maior dinamismo ocorreu no setor público, que passou de 44,1 mil para 95,2 mil vínculos, alta de 116,1%, ampliando sua participação no período.

Também se destaca o avanço nas empresas estatais (95,6%), ainda que sobre uma base menor.

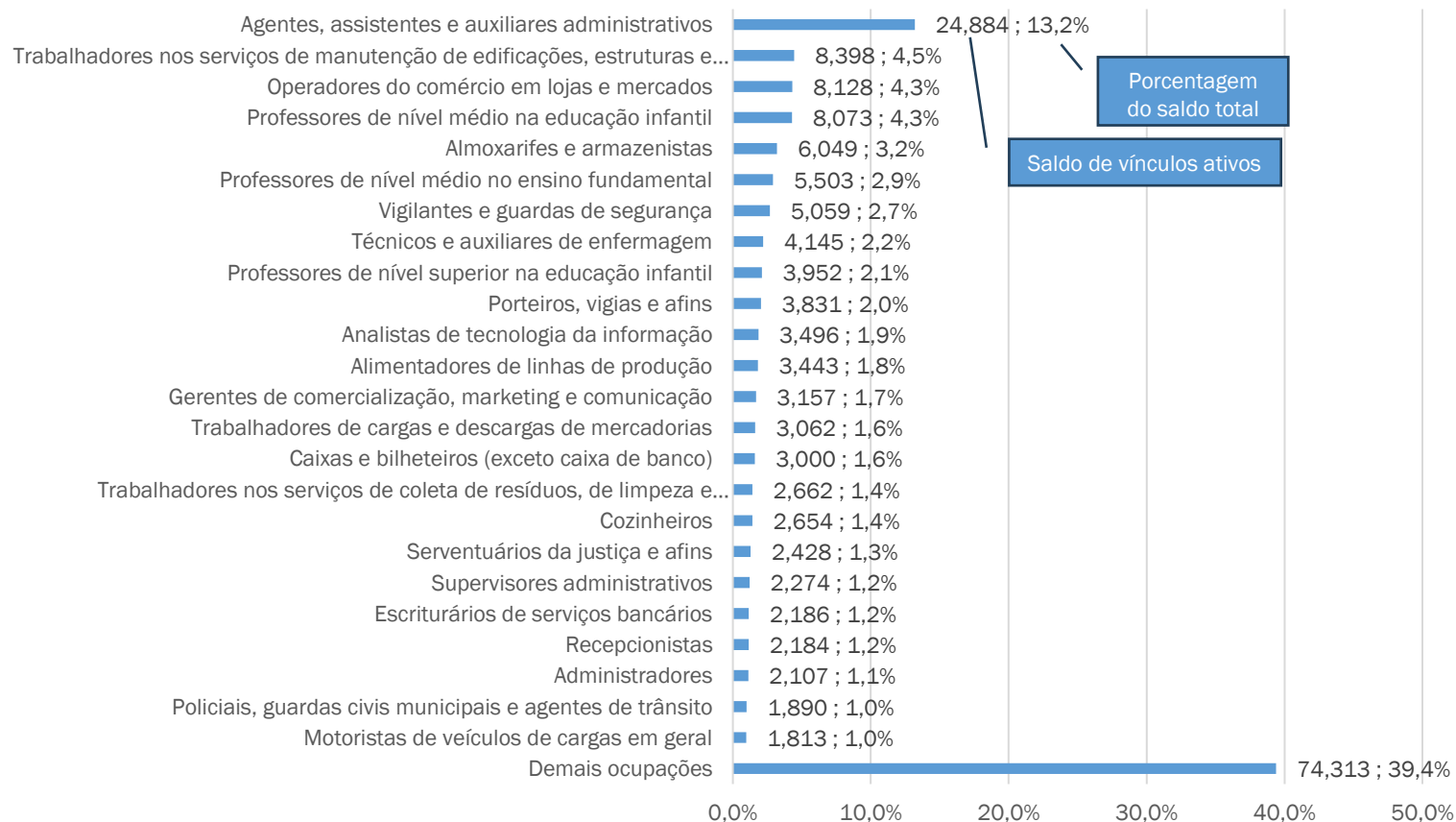
Esse padrão sugere que a expansão recente foi puxada, proporcionalmente, por segmentos institucionais públicos ou empresas estatais, embora o setor privado siga respondendo pela maior parte da inserção formal.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Vínculos de PcD's por ocupação (destaques)

### ■ Principais ocupações (família CBO) por saldo de vínculos de pessoas com deficiências (2022 a 2024)



Do aumento de 188,7 mil vínculos, a principal contribuição veio de funções administrativas (24,9 mil; 13,2%).

Também se destacaram ocupações operacionais e de serviços, como manutenção de edificações (8,4 mil; 4,5%), operadores do comércio em lojas e mercados (8,1 mil; 4,3%) e almoxarifes e armazenistas (6,0 mil; 3,2%).

No campo educacional, houve avanço entre professores da educação infantil (8,1 mil; 4,3%) e do ensino fundamental (5,5 mil; 2,9%).

O crescimento também aparece em áreas como vigilância e segurança (5,1 mil; 2,7%) e técnicos/auxiliares de enfermagem (4,1 mil; 2,2%), indicando expansão para além das funções estritamente administrativas.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Vínculos de PcD's por ocupação (destaques)

### ■ Incidência de pessoas com deficiência por família de ocupação (2024)



A incidência de PcD's varia fortemente entre famílias ocupacionais. Os maiores percentuais aparecem em ocupações muito específicas e de baixa escala, como produtores agrícolas de plantas fibrosas (17,6%) e práticas integrativas e complementares (17,2%).

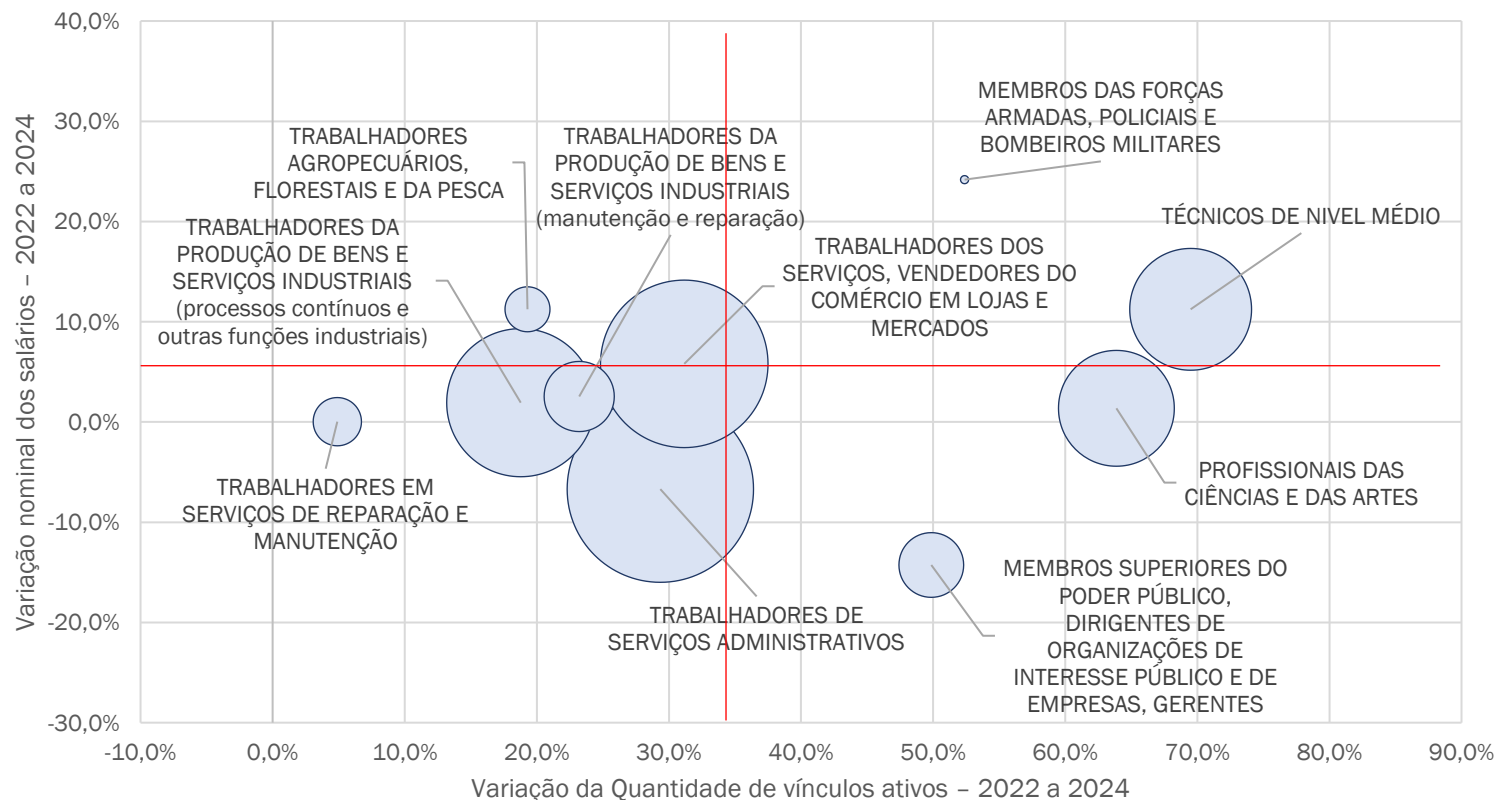
Entre ocupações com maior volume de vínculos, destacam-se embalagem e etiquetagem (49,3 mil; 6,8%), montadores de veículos automotores (8,0 mil; 5,9%), fiscais e cobradores do transporte coletivo (16,0 mil; 5,6%) e escriturários bancários (35,6 mil; 4,0%).

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Vínculos de PcD's por Grande Grupo Ocupacional

### ■ Variação dos vínculos e do salário médio de PcD's por Grande Grupos de Ocupação (CBO)



O gráfico indica uma relação heterogênea entre expansão do emprego e variação salarial nominal dos PcD's.

Algumas famílias ocupacionais combinam crescimento elevado de vínculos e aumento salarial acima da média, como técnicos de nível médio e trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados. Em contraste, trabalhadores de serviços administrativos, que concentram parcela relevante dos vínculos, registraram aumento de ocupação, mas queda nominal do salário médio. Também se destacam os profissionais das ciências e das artes e os membros superiores do poder público e dirigentes, com forte crescimento do número de vínculos, porém desempenho salarial inferior à média.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Salários de PcD's por ocupação (destaques)

### ■ Diferencial salarial por famílias ocupacionais selecionadas (2022 a 2024)

Famílias CBO mais representativas (67,2% dos vínculos de PcD's em 2024)	Salário médio não PcD's (R\$)			Salário médio PcD's (R\$)			Percentual dos vínculos de PcD's			Diferencial salarial de PcD's			Variação do Diferencial 2022 a 2024 (p.p.)
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	
Professores de nível médio na educação infantil	3.414	3.175	3.584	3.225	4.117	6.463	0,3%	0,4%	1,0%	-5,5%	29,7%	80,3%	85,85
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	5.366	2.070	2.026	2.364	2.072	2.332	1,0%	1,2%	1,2%	-55,9%	0,1%	15,1%	71,03
Caixas e bilheteiros (exceto caixa de banco)	1.993	1.876	1.985	2.070	2.451	2.609	1,7%	1,9%	1,7%	3,9%	30,6%	31,4%	27,57
Escriturários de serviços bancários	21.829	9.600	10.261	12.571	7.031	7.808	2,0%	1,9%	1,8%	-42,4%	-26,8%	-23,9%	18,51
<b>Total</b>	<b>4.104</b>	<b>3.705</b>	<b>4.022</b>	<b>4.163</b>	<b>3.839</b>	<b>4.321</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,4%</b>	<b>3,6%</b>	<b>7,4%</b>	<b>5,98</b>
Especialistas em promoção de produtos e vendas	4.807	4.313	4.539	4.492	4.008	4.476	0,9%	0,8%	0,9%	-6,5%	-7,1%	-1,4%	5,17
Administradores	8.757	7.034	7.382	9.035	7.544	7.863	0,9%	0,9%	0,9%	3,2%	7,2%	6,5%	3,33
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	3.022	2.881	3.157	3.123	3.009	3.305	15,7%	15,4%	15,1%	3,4%	4,4%	4,7%	1,32
Operadores de telemarketing e afins	1.988	1.610	1.713	2.235	1.811	1.947	1,0%	1,0%	0,9%	12,4%	12,5%	13,6%	1,20
Almoxarifes e armazenistas	2.271	2.168	2.274	2.471	2.345	2.482	3,9%	3,8%	3,8%	8,8%	8,2%	9,2%	0,35
Motoristas de veículos de cargas em geral	3.171	3.179	3.421	3.700	3.653	3.982	0,7%	0,8%	0,8%	16,7%	14,9%	16,4%	-0,28
Técnicos e auxiliares de enfermagem	3.219	3.340	3.779	3.649	3.650	4.236	1,2%	1,4%	1,5%	13,4%	9,3%	12,1%	-1,31
Alimentadores de linhas de produção	2.037	2.076	2.195	2.225	2.231	2.363	4,5%	4,2%	3,9%	9,2%	7,5%	7,6%	-1,57
Gerentes de comercialização, marketing e comunicação	10.186	8.589	8.903	10.944	9.139	9.418	0,9%	1,0%	1,1%	7,4%	6,4%	5,8%	-1,66
Analistas de tecnologia da informação	8.909	8.302	8.852	9.283	8.104	8.804	1,1%	1,2%	1,4%	4,2%	-2,4%	-0,5%	-4,74
Magarefes e afins	2.421	2.235	2.396	2.643	2.362	2.497	1,0%	1,0%	1,0%	9,2%	5,7%	4,2%	-4,98
Operadores do comércio em lojas e mercados	2.290	2.175	2.311	2.313	2.042	2.202	7,4%	7,1%	6,8%	1,0%	-6,1%	-4,7%	-5,74
Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem	1.908	1.924	2.040	1.790	1.692	1.795	2,8%	2,6%	2,3%	-6,2%	-12,1%	-12,0%	-5,83
Trab. nos serv. de coleta de resíduos, de limpeza e conservação de áreas públic.	1.886	1.999	2.185	2.110	2.131	2.299	1,5%	1,5%	1,5%	11,9%	6,6%	5,2%	-6,67
Vigilantes e guardas de segurança	3.049	3.142	3.488	3.064	3.412	3.270	0,7%	1,0%	1,2%	0,5%	8,6%	-6,2%	-6,74
Trab. nos serv. de manut. de edificações, estruturas e equipamentos industriais	1.723	1.764	1.898	1.893	1.800	1.958	5,3%	5,1%	5,1%	9,9%	2,0%	3,1%	-6,76
Porteiros, vigias e afins	2.127	2.153	2.285	2.256	2.077	2.198	2,1%	2,1%	2,1%	6,1%	-3,5%	-3,8%	-9,90
Recepcionistas	1.861	1.851	1.961	2.254	1.953	2.030	1,5%	1,5%	1,4%	21,1%	5,5%	3,5%	-17,60

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

A análise das famílias CBO mais representativas mostra que, em 2024, os **vínculos formais de PcD com remuneração positiva** permaneceram concentrados em um conjunto restrito de ocupações: **as famílias listadas responderam por 57,2% do total.**

No agregado, o **diferencial salarial médio em favor das PcD aumentou de 1,4% em 2022 para 7,4% em 2024**, embora com forte heterogeneidade entre ocupações.

Algumas famílias registraram **diferenciais positivos e crescentes**, como **professores de nível médio na educação infantil, caixas e bilheteiros, operadores de telemarketing, motoristas de carga e técnicos e auxiliares de enfermagem.**

Outras apresentaram **diferencial negativo em 2024**, como **escriturários de serviços bancários, operadores do comércio, trabalhadores de embalagem e etiquetagem, vigilantes e guardas de segurança e porteiros/vigias.**

Esses resultados devem ser interpretados com cautela, pois refletem também mudanças na composição dos vínculos, no perfil dos trabalhadores, na jornada, no setor de atividade e na distribuição ocupacional.

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Distribuição de PcD's nos setores público e privado (destaques)

### ■ Quantidade de vínculos ativos nos setores público e privado (2024)

Famílias CBO mais representativas (57,2% dos vínculos de PcD's em 2024)	Vínculos ativos NÃO PcD's			Vínculos ativos PcD's			Participação do setor público		Diferença de participação (p.p.)
	Setor privado	Setor público	Total	Setor privado	Setor público	Total	Não PcD's	PcD's	
Professores de nível médio na educação infantil	190.226	332.590	522.816	938	8.958	9.896	63,6%	90,5%	26,9
Analistas de tecnologia da informação	447.147	16.092	463.239	8.903	350	9.253	3,5%	3,8%	0,3
Alimentadores de linhas de produção	1.317.239	1.443	1.318.682	28.739	41	28.780	0,1%	0,1%	0,0
Especialistas em promoção de produtos e vendas	482.935	157	483.092	6.150	1	6.151	0,0%	0,0%	0,0
Operadores de telemarketing e afins	455.306	527	455.833	6.847	6	6.853	0,1%	0,1%	0,0
Trabalhadores de embalagem e etiquetagem	228.317	92	228.409	16.999	-	16.999	0,0%	0,0%	0,0
Operadores do comércio em lojas e mercados	4.246.827	4.381	4.251.208	48.729	27	48.756	0,1%	0,1%	0,0
Caixas e bilheteiros, exceto caixa de banco	1.072.869	1.179	1.074.048	12.784	5	12.789	0,1%	0,0%	-0,1
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	685.902	1.143	687.045	10.802	9	10.811	0,2%	0,1%	-0,1
Almoxarifes e armazenistas	1.248.891	6.680	1.255.571	27.115	75	27.190	0,5%	0,3%	-0,3
Gerentes de comercialização, marketing e comunicação	622.255	6.244	628.499	7.869	57	7.926	1,0%	0,7%	-0,3
Escriturários de serviços bancários	272.540	1.112	273.652	12.748	5	12.753	0,4%	0,0%	-0,4
Magarefes e afins	454.655	2.625	457.280	7.127	2	7.129	0,6%	0,0%	-0,5
Motoristas de veículos de cargas em geral	1.214.813	38.622	1.253.435	5.850	121	5.971	3,1%	2,0%	-1,1
Receptionistas	789.391	37.762	827.153	10.294	246	10.540	4,6%	2,3%	-2,2
Administradores	277.280	62.059	339.339	5.638	970	6.608	18,3%	14,7%	-3,6
Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações, estruturas e equipamentos industriais	2.219.848	325.151	2.544.999	36.422	2.745	39.167	12,8%	7,0%	-5,8
<b>Total</b>	<b>45.430.601</b>	<b>11.626.578</b>	<b>57.057.179</b>	<b>648245</b>	<b>95227</b>	<b>743472</b>	<b>20,4%</b>	<b>12,8%</b>	<b>-7,6</b>
Demais ocupações	23.066.361	8.309.134	31.375.495	261.182	58.751	319.933	26,5%	18,4%	-8,1
Porteiros, vigias e afins	1.031.848	136.794	1.168.642	14.758	518	15.276	11,7%	3,4%	-8,3
Vigilantes e guardas de segurança	629.607	147.003	776.610	8.344	867	9.211	18,9%	9,4%	-9,5
Técnicos e auxiliares de enfermagem	753.073	438.754	1.191.827	8.410	2.574	10.984	36,8%	23,4%	-13,4
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	3.289.899	1.363.025	4.652.924	92.560	16.753	109.313	29,3%	15,3%	-14,0
Trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, limpeza e conservação de áreas públicas	433.372	394.009	827.381	9.037	2.146	11.183	47,6%	19,2%	-28,4

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2024).

A participação do setor público entre os vínculos de PcD's varia significativamente por família CBO e ajuda a explicar parte dos diferenciais salariais observados.

Em algumas ocupações, a maior presença de PcD's no setor público pode elevar o salário médio relativo, especialmente quando há carreiras formais, estabilidade e tabelas remuneratórias mais estruturadas.

O caso mais evidente é o de **professores de nível médio na educação infantil**, em que **90,5% dos vínculos de PcD's estão no setor público**, contra **63,6% entre não PcD's**, **diferença de 26,9 pontos percentuais (p.p.)**. Esse padrão é compatível com o diferencial salarial positivo observado nessa família CBO.

No agregado, porém, a direção é oposta: entre as ocupações analisadas, os PcD's estão **menos concentrados no setor público** do que os não PcD's, com participação de **12,8% contra 20,4%**, **diferença de -7,6 p.p.**

Assim, o setor público é um fator relevante para interpretar casos específicos, mas não explica sozinho o padrão geral dos diferenciais salariais entre PcD's e não PcD's.

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Distribuição de PcD's entre homens e mulheres (destaques)

### ■ Quantidade de vínculos ativos entre homens e mulheres (2024)

Famílias CBO mais representativas (57,2% dos vínculos de PcD's em 2024)	Vínculos ativos NÃO PcD's			Vínculos ativos PcD's			Participação de homens		Diferença de participação (p.p)
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Não PcD's	PcD's	
Caixas e bilheteiros, exceto caixa de banco	175.123	898.925	1.074.048	12.784	5	12.789	16,30%	99,96%	83,7
Receptionistas	144.682	682.471	827.153	10.294	246	10.540	17,49%	97,67%	80,2
Operadores de telemarketing e afins	125.814	330.019	455.833	6.847	6	6.853	27,60%	99,91%	72,3
Técnicos e auxiliares de enfermagem	179.612	1.012.215	1.191.827	8.410	2.574	10.984	15,07%	76,57%	61,5
Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações, estruturas e equipamentos industriais	874.364	1.670.635	2.544.999	36.422	2.745	39.167	34,36%	92,99%	58,6
Especialistas em promoção de produtos e vendas	218.593	264.499	483.092	6.150	1	6.151	45,25%	99,98%	54,7
Operadores do comércio em lojas e mercados	1.982.203	2.269.005	4.251.208	48729	27	48756	46,63%	99,94%	53,3
Escriturários de serviços bancários	135.326	138.326	273.652	12.748	5	12.753	49,45%	99,96%	50,5
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	1.614.762	3.038.162	4.652.924	92.560	16.753	109.313	34,70%	84,67%	50,0
Gerentes de comercialização, marketing e comunicação	316.567	311.932	628.499	7.869	57	7.926	50,37%	99,28%	48,9
Administradores	140.868	198.471	339.339	5.638	970	6.608	41,51%	85,32%	43,8
Trabalhadores de embalagem e etiquetagem	137.927	90.482	228.409	16.999	-	16.999	60,39%	100,00%	39,6
Alimentadores de linhas de produção	835.926	482.756	1.318.682	28.739	41	28.780	63,39%	99,86%	36,5
Trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, limpeza e conservação de áreas públicas	373.098	454.283	827.381	9.037	2.146	11.183	45,09%	80,81%	35,7
<b>Total</b>	<b>31.314.766</b>	<b>25.742.413</b>	<b>57.057.179</b>	<b>648.245</b>	<b>95.227</b>	<b>743.472</b>	<b>54,88%</b>	<b>87,19%</b>	<b>32,3</b>
Magarefes e afins	334.778	122.502	457.280	7.127	2	7.129	73,21%	99,97%	26,8
Almoxarifes e armazenistas	969.073	286.498	1.255.571	27.115	75	27.190	77,18%	99,72%	22,5
Demais ocupações	18.772.523	12.602.972	31.375.495	261.182	58.751	319.933	59,83%	81,64%	21,8
Analistas de tecnologia da informação	361.747	101.492	463.239	8.903	350	9.253	78,09%	96,22%	18,1
Porteiros, vigias e afins	1.021.917	146.725	1.168.642	14.758	518	15.276	87,44%	96,61%	9,2
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	653.620	33.425	687.045	10.802	9	10.811	95,13%	99,92%	4,8
Professores de nível médio na educação infantil	30.706	492.110	522.816	938	8.958	9.896	5,87%	9,48%	3,6
Vigilantes e guardas de segurança	677.530	99.080	776.610	8.344	867	9.211	87,24%	90,59%	3,3
Motoristas de veículos de cargas em geral	1.238.007	15.428	1.253.435	5.850	121	5.971	98,77%	97,97%	-0,8

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2024).

A composição por sexo mostra forte diferença entre vínculos PcD e não PcD nas principais famílias CBO. No agregado das ocupações analisadas, os homens representam **87,2% dos vínculos PcD**, contra **54,9% entre os não PcD's**, diferença de 32,3 p.p..

Essa diferença é particularmente elevada em ocupações como **caixas e bilheteiros, receptionistas, operadores de telemarketing, escriturários de serviços bancários e especialistas em promoção de produtos e vendas**, nas quais a participação masculina entre PcD's se aproxima de 100%, enquanto entre não PcD's há presença feminina maior.

O diferencial salarial entre homens e mulheres tem sido objeto explícito de atenção de políticas públicas recentes, especialmente com os relatórios de transparência salarial do MTE. Assim, a elevada participação masculina entre PcD's deve ser tratada como fator relevante tanto para a interpretação dos diferenciais salariais quanto para o desenho de políticas que considerem simultaneamente deficiência, sexo, ocupação e setor de inserção.

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Salários de PcD's para setores público e privado e para homens e mulheres

### ■ Salários médios e diferenciais salariais (2022 a 2024)

Grupo	Variável	2022	2023	2024
Setor Privado	Salário médio não PcD's (R\$)	3.802	3.275	3.464
	Salário médio PcD's (R\$)	3.899	3.394	3.691
	Diferencial salarial de PcD's (%)	2,54%	3,61%	6,54%
Setor público	Salário médio não PcD's (R\$)	5.325	5.821	6.435
	Salário médio PcD's (R\$)	7.006	7.771	9.150
	Diferencial salarial de PcD's (%)	31,56%	33,50%	42,19%
Homens	Salário médio não PcD's (R\$)	4.460	3.914	4.244
	Salário médio PcD's (R\$)	4.414	4.025	4.475
	Diferencial salarial de PcD's (%)	-1,04%	2,84%	5,45%
Mulheres	Salário médio não PcD's (R\$)	3.662	3.443	3.744
	Salário médio PcD's (R\$)	3.747	3.539	4.082
	Diferencial salarial de PcD's (%)	2,30%	2,81%	9,02%
<b>TOTAL</b>	<b>Salário médio não PcD's (R\$)</b>	<b>4.104</b>	<b>3.705</b>	<b>4.022</b>
	<b>Salário médio PcD's (R\$)</b>	<b>4.163</b>	<b>3.839</b>	<b>4.321</b>
	<b>Diferencial salarial de PcD's (%)</b>	<b>1,44%</b>	<b>3,62%</b>	<b>7,43%</b>

Os diferenciais salariais entre PcD's e não PcD's devem ser interpretados à luz das diferenças de composição apresentadas. Entre 2022 e 2024, o diferencial médio dos PcD's aumentou de **1,44%** para **7,43%**, mas esse resultado agregado combina realidades bastante distintas por setor e sexo.

No **setor público**, o diferencial é muito superior: em 2024, **o salário médio dos PcD's foi 42,19% maior** que o dos não PcD's. Esse resultado pode refletir diferenças de composição entre os vínculos PcD e não PcD dentro do próprio setor público. Além disso, carreiras públicas tendem a ter regras remuneratórias mais padronizadas, o que reduz o peso de negociações individuais e torna a composição ocupacional e institucional ainda mais relevante para explicar os diferenciais observados.

No **setor privado**, o diferencial também cresceu, mas de forma mais moderada, passando de **2,54% para 6,54%**. Por sexo, os diferenciais também foram positivos em 2024, chegando a 5,45% entre homens e 9,02% entre mulheres.

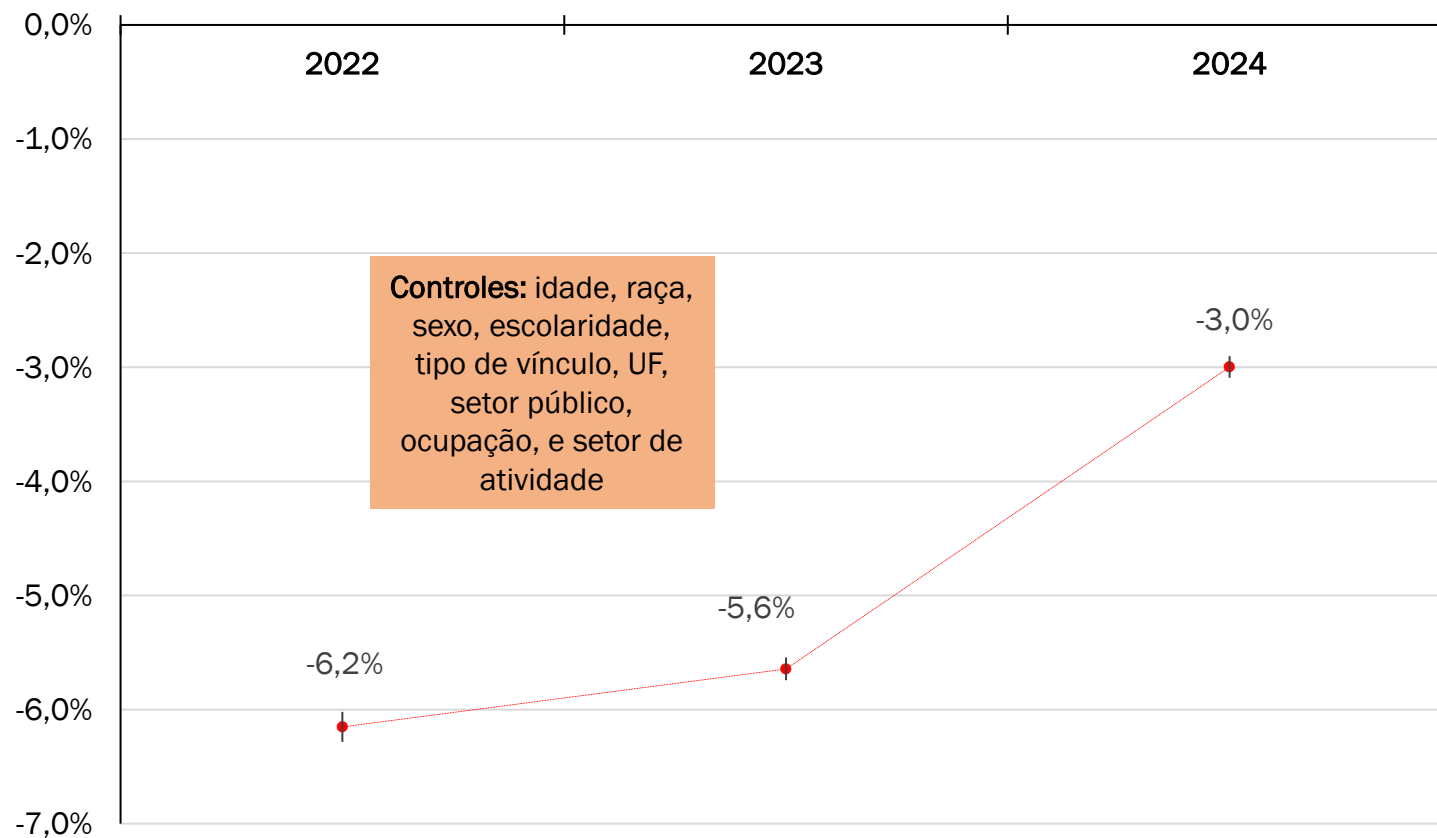
Assim, o diferencial positivo agregado não deve ser lido como evidência direta de maior remuneração para PcD's em condições equivalentes. Ele reflete, em parte, diferenças de composição entre vínculos PcD e não PcD e reforça a necessidade de análises controladas para estimar diferenciais salariais líquidos.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Mapeamento do Mercado de Trabalho para PcD's

## Diferencial salarial com controle de características observáveis

### ■ Percentual do salário de PcD's em relação a salários de não PcD's por ano



Após o controle por características observáveis dos vínculos — idade, raça/cor, sexo, escolaridade, tipo de vínculo, UF, setor público, ocupação e setor de atividade — o diferencial salarial associado a PcD's permanece negativo em todos os anos analisados.

Ainda assim, há uma **melhora relevante entre 2022 e 2024**: o diferencial passa de **-6,2% para -3,0%**, ou seja, uma redução de **3,2 pontos percentuais** na desvantagem salarial estimada. Em termos relativos, a diferença negativa caiu aproximadamente pela **metade**, no período.

Esse resultado sugere melhora da posição relativa dos vínculos PcD entre trabalhadores comparáveis nessas dimensões observáveis. A comparação ajustada, portanto, qualifica a leitura das médias simples: parte do diferencial positivo bruto decorre de diferenças de composição, mas a análise controlada aponta redução consistente da penalidade salarial associada a PcD's.

Fonte: Microdados da RAIS/MTE (2022, 2023 e 2024).

# Considerações finais

## Síntese de resultados e contribuições para o debate

- **Fortalecimento da inclusão com foco na qualidade da inserção:** os dados indicam crescimento relevante dos vínculos formais de PcD's entre 2022 e 2024, mas a participação desse grupo no mercado formal ainda permanece muito inferior à sua presença na população. Nesse sentido, a agenda de inclusão deve avançar para além do aumento quantitativo dos vínculos, incorporando dimensões como qualidade da ocupação, remuneração, progressão profissional, permanência no emprego e acesso a setores e funções de maior qualificação.
- **Redução das desigualdades internas entre grupos de PcD's:** a análise evidencia diferenças importantes por tipo de deficiência, sexo, idade, raça/cor, escolaridade, setores público e privado e ocupação. Embora o crescimento tenha sido disseminado, a inserção ainda é desigual, com maior presença em determinados perfis ocupacionais e diferenças relevantes de remuneração entre grupos. Políticas de inclusão mais efetivas devem reconhecer essa heterogeneidade, evitando tratar as pessoas com deficiência como um grupo homogêneo.
- **Heterogeneidade interna das PcD's exige políticas mais focalizadas:** Políticas públicas e estratégias empresariais mais efetivas devem reconhecer a heterogeneidade existente entre grupos demográficos e setores econômicos, combinando metas gerais de inclusão com ações específicas para grupos com menor acesso, menor remuneração ou menor presença em ocupações qualificadas.

# Considerações finais

## Síntese de resultados e contribuições para o debate

- **Ampliação de oportunidades em ocupações qualificadas e setores dinâmicos:** a expansão recente foi especialmente relevante no setor de serviços, entre trabalhadores com maior escolaridade, no setor público e em algumas ocupações administrativas, técnicas, educacionais e operacionais. Esse padrão sugere espaço para fortalecer trajetórias de qualificação, intermediação de mão de obra e adaptação de postos de trabalho, de modo a ampliar a presença de PcD's em ocupações de maior produtividade, remuneração e possibilidade de progressão.
- **Aprimoramento dos registros administrativos e monitoramento contínuo:** a forte redução de categorias não identificadas, especialmente em raça/cor, indica melhora potencial no preenchimento das informações, mas também reforça a necessidade de cautela na interpretação das mudanças de composição. O acompanhamento sistemático dos dados da RAIS/e-Social é essencial para diferenciar crescimento efetivo, recomposição estatística e mudanças de classificação, permitindo que o desenho das políticas públicas e das estratégias empresariais seja orientado por evidências mais consistentes.
- **Diferenciais salariais controlados indicam melhora, mas ainda apontam desvantagem relativa:** a análise controlada por características observáveis dos vínculos — idade, raça/cor, sexo, tipo de vínculo, UF, setor público, ocupação e setor de atividade — mostra que o diferencial salarial associado a PcD's permanece negativo, mas se reduziu de forma relevante entre 2022 e 2024.



EVOLUÇÃO RECENTE DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL PARA PESSOAS  
COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL

Pesquisador responsável: Alison Pablo de Oliveira

APRESENTAÇÃO  
SÃO PAULO, MAIO DE 2026